



A **Greve Geral** de 11 de dezembro é a resposta firme e necessária da UGT a uma reforma laboral que ataca os direitos fundamentais.

Perante o anteprojeto "Trabalho XXI", apresentado pelo Governo, a UGT diz um **ROTUNDO NÃO** ao retrocesso social que esta proposta representa.

A Greve Geral foi convocada porque o Governo quer:

- Fragilizar a negociação coletiva e dar mais poder unilateral às empresas;
- Facilitar despedimentos, criando novas formas de perda de vínculo e aumentando a insegurança laboral;
- Alargar o recurso ao outsourcing, colocando trabalhadores em desvantagem face a empresas intermediárias;
- Aumentar a precariedade, alargando contratos a termo e promovendo o banco de horas individual;
- Reduzir direitos de parentalidade, impondo retrocessos inaceitáveis às famílias;
- Limitar o direito à greve, atacando a ação sindical e enfraquecendo os trabalhadores.